



As Grandes Navegações e os Descobrimentos

Introdução:

- No final da Idade Média, a Europa iniciou grande e profícua relação comercial com o Oriente via Mar Mediterrâneo;
- Portugal, Espanha e Itália eram as maiores portas de acesso das especiarias orientais na Europa;
- Com a queda de Constantinopla em 1453 d. C., portugueses e espanhóis iniciaram um processo de expansão marítima, no sentido de singrar o Atlântico.

A expansão marítima Lusitana:

- Apoiados nos avanços técnicos estabelecidos a partir da Escola de Sagres, os portugueses começaram a explorar a África;
- Os entrepostos criados na costa Africana (Feitorias) deram condições para a Circunavegação da África, e o restabelecimento do comércio com as Índias;
- As rotas pela costa da África permitiram a percepção de terras à oeste do continente, responsáveis pela posterior conquista da América e, no caso lusitano, do Brasil.

“Descobrimento”:

- Em nível historiográfico: termo “Descobrimento” é questionável;
- Em 1500 d. C., Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil, garantindo a posse desse território para o Império português;
- Antes disso, dois tratados que dividiam a América já haviam sido firmados por Portugal e Espanha: Bula Papal Inter-Coêtera (1492); Tratado de Tordesilhas (1494);
- A partir daí, cabia à Pero Vaz de Caminha, redator da expedição Cabrália, apresentar ao Rei (D. Manuel, o venturoso), aquilo que havia na nova possessão lusitana;
- Caminha preocupou-se em falar da fauna, da flora, dos nativos e das possibilidades econômicas.



Os indígenas Quinhentistas:

- Maiores registros quinhentistas: Tupis;
- Eram nômades: praticavam agricultura primitiva de hortaliças. Viviam, em sua maioria, no litoral;
- Possuíam certa tecnologia (suficiente para suas atividades econômicas);
- Subdivisão: aldeias (organizadas a partir de malocas e terreiro);
- Malocas: tinha entre 50 e 200 moradores, com subdivisões internas.
- “Leis sociais” eram criadas pelos anciãos, e tinham seu embasamento no passado.
- Ritual antropofágico: elemento cultural mais significativo entre os Tupis e mais relatado por viajantes e jesuítas.

